

# Hortaliças Não Convencionais serão tema de encontro científico em Minas Gerais

Seg 28 outubro

Taioba, ora-pro-nobis, peixinho e azedinha são alguns exemplos das chamadas Plantas Alimentícias não Convencionais (Panc). Elas são classificadas dessa forma por serem de consumo regionalizado e não terem uma cadeia produtiva. Apesar disso, essas hortaliças configuram-se como excelentes ingredientes para uma culinária diferenciada e rica em sabores e nutrientes.

As inovações e avanços nas técnicas de cultivo das Pancs, além de estudos sobre o valor nutricional, seus diversos potenciais de uso e sua importância para a segurança alimentar e nutricional serão algumas das abordagens do 8º Encontro Nacional de Hortaliças não Convencionais (Hortpanc), que será realizado, em 2025, pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), em parceria com a Embrapa.

O evento será entre os dias 1 e 3/7 em Sete Lagoas e Prudente de Moraes, e contará com o apoio da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) e das universidades federais de São João del Rei (UFSJ), de Minas Gerais (UFMG) e de Viçosa (UFV).

Para as pesquisadoras da Epamig Izabel Cristina Santos e Marinalva Woods, coordenadoras do 8º Hortpanc, o evento congrega o saber popular e o acadêmico.

“Essa edição será uma oportunidade de dar visibilidade à culinária mineira, mostrando o quanto Minas Gerais cultiva e consome essas hortaliças, que são na verdade alimentos ancestrais, e que se mantém como tradição em diversas regiões do estado, cada uma com sua forma de uso e preparo”, registra Izabel.

“Entendo que o Hortpanc é de extrema importância para o trabalho que viemos realizando com as Panc em Minas, desde a instalação de bancos de multiplicação em unidades de pesquisa da Epamig até os bancos comunitários implantados pela Emater-MG. Foi uma ação importante para um avanço considerável no consumo e também para os trabalhos técnico-científicos em olericultura. É um reconhecimento

*Erasmo Pereira* sermos escolhidos para conduzir essa

edição”, afirma Marinalva.

O coordenador técnico de Olericultura da Emater-MG, Georgeton Soares, afirma que “nesta edição

do Hortpanc teremos a oportunidade de discutir sobre os 17 anos de trabalho em Minas Gerais com as hortaliças não convencionais, que contaram com os esforços das instituições e produtores. A comissão organizadora está trabalhando para proporcionar aos participantes discussões que possam, cada vez mais, popularizar o cultivo e consumo dessas hortaliças”.

## **Itinerância e parceria**

Idealizado pela Embrapa, o Hortpanc é realizado de forma itinerante e com coordenação rotativa.

“Já podemos perceber quão rico será o evento trazendo os sabores e saberes tradicionais das comidas das Gerais”, diz o curador do evento, o pesquisador Nuno Madeira, da Embrapa Hortalícias (DF).

Em edições anteriores o Hortpanc já passou por cidades como Brasília, São Paulo, Curitiba, Campinas, Jundiaí e São Lourenço do Sul, além de uma edição virtual promovida na Bahia.

A cada edição, o evento reúne cerca de 300 pessoas entre pesquisadores, técnicos, extensionistas, estudantes e produtores.

“Enquanto pesquisador da Embrapa, ressalto o valor da parceria com a pesquisa e a extensão rural de Minas, fortalecendo as instituições e potencializando o foco no diálogo com maior número de agricultores e sociedade. Destacadamente, promoveremos a nutrição funcional e a culinária e gastronomia, enaltecendo a soberania e a segurança alimentar e nutricional”, conclui Nuno Madeira.